



\*  
MUNICÍPIO DE  
**PAREDES**  
ROTA DOS MÓVEIS

# **CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**

**QUADRIÉNIO 2009/2013**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 10/12**

**2012/05/22**



## QUADRIÉNIO 2009/2013

### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2012

--- Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e doze, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor, PEDRO DINIS SILVA MENDES, Vice-Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:-----

CANDIDO JOAQUIM VENDA MOREIRA BARBOSA, MANUEL FERNANDO NOGUEIRA DA ROCHA, MARIA HERMINIA GUEDES MOREIRA, ARTUR RODRIGUES PEREIRA DOS PENEDOS, JOSE ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, JOSÉ LUÍS GARCEZ ALVES DE SÁ.-----

Não estiveram presentes o senhor Presidente da Câmara, CELSO MANUEL GOMES FERREIRA e a senhora Vereadora MARIA RAQUEL MACHADO MOREIRA SILVA, por se encontrarem em representação municipal, pelo que a falta é justificada.-----

--- A reunião foi secretariada por Rui Manuel Moutinho Ferreira, Licenciado e Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros da Câmara Municipal.-----

--- Sendo catorze horas e quarenta minutos, verificando-se haver "quórum" para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.-----



## 1 - PLANO DE PAGAMENTOS A QUE SE REPORTA O ART.º 16, DA LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente em reunião o Plano de Pagamento das dívidas vencidas e a que se reporta o artigo 16º da Lei nº 8/2012. -----  
-

No período de discussão do presente assunto tomou a palavra o senhor Vereador Dr. Pedro Mendes tendo dito que pretende desde já agradecer a compreensão de todos os senhores Vereadores pelo facto de, pese embora o tardio envio dos documentos agora em discussão, terem anuído a que a reunião, pela sua urgência e importância da matéria, fosse realizada hoje.-----

Disse que esse envio tardio se deveu ao facto de serem documentos sérios e de complexidade de realização elevada, agradecendo e enaltecendo também o trabalho aturado dos trabalhadores que o prepararam e que para tal ficaram muitos dias para além da hora normal de saída.-----

Continuando disse que este documento reflete a dívida vencida do município e a forma como este se propõe saldar a mesma e que, pela clareza dos números demonstra que a situação deixa algum conforto porque não é de facto tão má quanto a pretendem fazer passar, desde logo porque uma parte significativa do valor em dívida terá participação do QREN e só se encontra em dívida porque ou ainda não foi recebida a participação ou se encontram atrasados os procedimentos burocráticos tendentes á aceitação dos pedidos, sendo um problema que está a ser criado aos municípios e que, por exemplo, fez com que até à presente data ainda não tivesse sido recebida a transferência do IMI, que é usual ser feita ao dia 16, e já consegue visualizar que essa transferência terá um corte de cerca de 153 mil euros destinados ao pagamento dos peritos que estão a fazer a avaliação dos prédios, medida que motivou inclusive alguma ações judiciais das autarquias contra o Governo e que está a ser muito criticada no seio da associação



nacional de municípios.-----  
-----

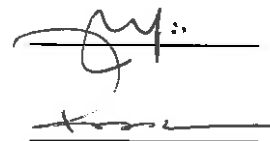
Disse ainda que, muito embora uma parte significativa da dívida decorra do esforço que o município fez nos equipamentos educativos, é também notório o esforço que continua a ser feito no âmbito do apoio social das famílias e que leva a que parte da receita arrecadada seja destinada àqueles fins e não possa ser canalizada para solver a dívida de curto prazo.-----

Seguidamente tomou a palavra o senhor vereador Dr. Alexandre Almeida tendo dito que pretende fazer algumas questões muito concretas. Disse que perante este plano do qual não decorre minimamente como se vai conseguir pagar não consegue entender a posição assumida pelo senhor Vice-Presidente quando diz que o documento o deixa descansado. Perguntou onde está o plano de recebimentos que leva a este escalonamento dos pagamentos. Disse que este mapa apenas é uma aplicação do excel que qualquer miúdo de 10 anos conseguia fazer, ou seja, e como disse, é pegar na dívida e dividi-la por dez anos, não estando assente em nenhum critério sério de recebimentos.-----  
-----

Continuando disse que este plano, com prazos de pagamentos a 10 anos só pode ser considerado aceitável para a câmara municipal pois certamente não o será para os credores, tendo pois questionado se estes foram tidos e achados na definição destes mapas, sendo que, como referiu, não devem ter sido porque o mapa foi feito no fim de semana.-----

Perguntou ainda qual é o valor dos juros que a câmara vai ter de suportar com estes planos, uma vez que na prestação de contas foi dito pelo senhor Presidente que não estava prevista a assunção de encargos com juros, facto que levou a que ele próprio dissesse que o documento não respeitaria o princípio da prudência.-----  
-----

Tomou a palavra o senhor Vereador Dr. Artur Penedos tendo dito que estamos perante um plano de pagamentos que qualquer criança o poderia ter feito pois, tal como referiu o senhor vereador Dr. Alexandre Almeida, basta dividir a dívida por anos. Perguntou



também onde está a receita destinada a efetuar estes pagamentos e onde estão os acordos celebrados com os credores.-----

Continuando disse que se ouve por aí que alguns credores, nomeadamente o caridades, para além do que têm faturado ainda têm mais cerca de 3 milhões de dívida para faturar e não vão aceitar um plano que destrua a sua empresa. Também, e como referiu, a JAMO disse que tem um plano de recebimento de 100.00 euros mensais e aqui isso não está refletido e nem metade está previsto receber.-----

Disse ainda que este documento envolve questões que nenhum dos senhores vereadores está em condições de responder, não sendo aceitável que se venha dizer que estas dificuldades se devem á atuação do governo.-----

Tomou novamente a palavra o senhor Vereador Dr. Pedro Mendes tendo dito que lamenta que a discussão deste documento esteja a ser levada para o âmbito político quando se trata de um documento técnico e como tal deveria ser tratado. Disse ainda que não pode aceitar que o senhor Vereador Dr. Artur Penedos venha dizer que ninguém está em condições de responder às questões que o documento suscita pois isto é desconsiderar todos os membros deste órgão e os trabalhadores que se dedicaram a elaborar o documento, não sendo pois aceitáveis declarações do género de que até um miúdo de 10 anos fazia o plano.

Continuando disse que o plano foi feito com base na receita real e estranha que os senhores empreiteiros se estejam a queixar junto do PS, sobretudo quando a câmara municipal está a fazer um enorme esforço para lhes adiantar pagamentos por conta de verbas que ainda não recebeu dos fundos comunitários.-----

Seguidamente pediu ao diretor do DAJAF, Dr. Rui Moutinho para esclarecer as questões técnicas que foram colocadas.-----

Tomou a palavra o senhor diretor do DAJAF, tendo dito que este documento, contrariamente ao que foi dito, não foi feito no fim de semana, é um documento que está a ser trabalhado desde que foi conhecido o projeto de diploma, ou seja, há cerca de 4 meses. Disse que é um documento sério que foi feito com base na análise real das receitas arrecadas em cada mês dos dois períodos homólogos- 2010 e 2011 - e com base nessa



receita realmente arrecadada e prevista, forma retiradas as despesas certas e obrigatórias em cada mês e foi obtido, para cada mês, o valor disponível para pagamentos de dívida vencida.-----

Continuando disse que, muito embora ainda esteja por publicar o decreto regulamentar que vai tornar aplicável a Lei nº 8/2012, a câmara municipal de Paredes optou por elaborar a fazer aprovar este documento, tendo inclusive ido além daquilo que lhe era exigível, pois que só estava obrigada a elaborar o plano de pagamentos da dívida em atraso (vencida há mais de 90 dias) a 31.12.2011 e optou, por ser mais séria a análise, por colocar no plano toda a dívida vencida até à data de 9 de maio de 2012.-----

Disse ainda que a previsão de pagamentos para os anos seguintes teve como base o valor previsto para 2012 sem quaisquer acrescentos.-----

Continuando disse ainda que se tratou de um trabalho que não foi somente escalonar a dívida ao longo dos anos, foi um trabalho que levou a que se verificassem as datas de vencimento das faturas, que se verificasse de entre a dívida vencida qual era aquela que tinha prioridade de pagamento para não colocar em causa a execução dos projetos com participação do QREN e foi um trabalho que implicou um sem número de reuniões de trabalho realizadas com alguns dos credores com maior volume de dívida e a banca, por forma a escalonar a dívida com um suporte de juros o mais baixo possível, tendo dito que foram já celebrados diversos acordos de regularização de dívida e que, naqueles que foi previsto o pagamento de juros por parte do município o juro contratado foi inferior por exemplo àquele que foi fixado para o empréstimo de curto prazo, ou seja, ronda os 4%.

Ainda no uso da palavra, disse que não pode deixar de louvar o trabalho aturado dos trabalhadores afetos à divisão de contabilidade e fianças, sobretudo da Dra. Ana Paula Vieira, e da Dra. Aida Ramos, as quais, com prejuízo da sua vida familiar pois que uma tem um bebé de meses e outra está grávida, têm ficado muito para além da hora normal de saída tendo inclusive vindo trabalhar no sábado para ultimarem este documento que, sublinhou, está a ser trabalhado há meses.-----

Ainda no uso da palavra e após interpelação do senhor Vereador Dr. Alexandre Almeida referiu, ao cêntimo, o valor das receitas efetivamente esperadas em cada um dos meses do ano.-----



Foi dada novamente a palavra ao senhor Vereador Dr. Artur Penedos tendo dito que a Dra. Verónica lhe ligou dando a conhecer da intenção de realizar hoje esta reunião e solicitando que fosse aceite o envio dos documento por mail durante o sábado e, da parte do partido socialista, houve a maior disponibilidade e compreensão para que este assunto fosse hoje tratado. Continuando disse também que nunca da parte do PS foi feita qualquer crftica aos trabalhadores da câmara municipal nem àqueles que elaboraram este documento, o que o PS quis dizer é que uma criança podia fazer este trabalho que é pegar na dívida e dividi-la por 10 anos. Continuando disse que o que gostariam é que o documento mostrasse como vai ser possível pagar esta dívida pois que este documento tal como está apresentado é uma mera conta de dividir, muito embora não se pretenda retirar o mérito a quem fez o trabalho.-----

-----  
Ainda no uso da palavra disse que nenhum operador económico foi ter com os vereadores do PS para fazer qualquer tipo de queixa, o que foi dito é o que se ouve na praça pública, não devendo pois, como referiu, o senhor Vice-Presidente colocar como suas afirmações que não proferiu.-----

-----  
Tomou seguidamente a palavra o senhor Vereador Dr. Pedro Mendes tendo dito que o que conta são os facto e certamente os vereadores desta câmara municipal saberão tirar as devidas ilações do teor das afirmações aqui proferidas. Continuando disse que a dívida global é aquela que consta do documento e a atual governação da Câmara Municipal de Paredes não deixará nunca de defender intransigentemente os interesses de Paredes e dos seus cidadãos e, por essa razão, não perderá qualquer investimento que se considera essencial para o concelho e que possa ser candidatado a fundos comunitários, mesmo que para tal tenha de ser feito um esforço enorme na gestão da dívida, mas sempre honrando os seus compromissos para com os seus credores.-----

Colocado o assunto a votação,-----



A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 3 VOTOS CONTRA DO PS, APROVAR O PLANO DE PAGAMENTOS A QUE SE REPORTA O ARTIGO 16º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, BEM COMO REMETER O MESMO À DGAL E À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

O Partido Socialista apresentou a seguinte declaração de voto: "Votamos contra pelo facto de não ter ficado plasmadas evidências de ter havido acordos com os fornecedores no sentido de que sejam aceites estes prazos de pagamento previstos no plano, nem ter ficado quantificado o valor dos juros a suportar, nem ainda ter ficado demonstrado com que receitas vai a câmara municipal honrar os compromissos que assume com este mesmo documento." -----

O Partido Social Democrata apresentou a seguinte declaração de voto: "Este é um documento que vem dar cumprimento a uma exigência legal colocada a todos os municípios. É um documento feito com responsabilidade e com base em receitas reais, não contendo nestas o valor das participações esperadas mas ainda não contratadas ou ainda não solicitadas e que virão amenizar os prazos de pagamento estimados, os quais, ao serem fixados desta forma tiveram em linha de conta com aquilo que, só com a receita própria, se torna efetivamente possível cumprir. É um documento que demonstra que Paredes vai continuar a assistir aos mais carenciados e vai continuar a efetuar investimentos naquelas áreas que considere como essenciais para o desenvolvimento do concelho e da dinâmica que tem vindo a ser encetada e que é por todos reconhecida como a adequada." -----

--- E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade. -----





---Sendo quinze horas e quarenta minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.-----

--- E eu, Rui Manuel Moutinho Ferreira, Diretor do Departamento dos Assuntos Jurídicos, Administrativos e Financeiros, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara

Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.-----

